



ESTUDANTES RECEBEM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR. CNPq/MCTI E MEDALHAS EM ASSIS (SP)

O ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promoveu nesta quarta-feira (12), em Assis (SP), a entrega de Bolsas de Iniciação Científica Jr. CNPq/MCTI e medalhas a estudantes que participaram de competições Científicas apoiadas pelo MCTI. A Bolsa é um benefício vinculado ao Auxílio Brasil, programa de transferência de renda do governo federal. Recebem os valores estudantes que se destacam em competições promovidas pelo MCTI e fazem parte de famílias que já estão no Auxílio Brasil.

O programa já atende 2.392 alunos em todo o Brasil, sendo 15 em Assis. A bolsa consiste em um pagamento único de R\$ 1 mil para a família e mais 12 parcelas de R\$ 100 ao estudante. Além dos valores, o aluno participa de um programa de mentoria do CNPq/MCTI com técnicas de metodologia científica, que tem o objetivo de ajudá-lo em qualquer profissão que ele escolha no futuro.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, afirmou no evento que os países



desenvolvidos chegaram lá porque investiram em ciência e tecnologia e deixou uma mensagem aos jovens que receberam medalhas. “Parabéns a todos. Esse é um primeiro passo, espero que vocês tenham muito sucesso. De repente entre vocês está um futuro prêmio Nobel, o astronauta que vai pousar em Marte; o médico que vai descobrir curas de doenças. Vocês são os talentos, desenvolvam esse talento e usem para ajudar outras pessoas”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO PARTICIPA DE PROGRAMA AO VIVO NA RÁDIO JOVEM PAN EM MARÍLIA (SP)



Na manhã da quarta-feira (12), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou de entrevista ao vivo nos estúdios da rádio Jovem Pan, em Marília (SP). Na oportunidade, o chefe da pasta da ciência, tecnologia e inovação abordou diversos assuntos relacionados com o MCTI que são importantes para o desenvolvimento do país. Os jornalistas questionaram o ministro sobre assuntos nacionais e regionais, como a visita da comitiva do MCTI nas cidades de Marília, Pompéia e Assis.

“A ideia é sempre buscar demandas. Estamos há três anos ali no ministério e agora temos todas as ferramentas na mão

com um orçamento melhor para o ano de 2022. Então buscamos parcerias, demandas para poder trazer a ciência, tecnologia e inovação, que são entes transversais, e como que a gente pode ajudar no desenvolvimento das empresas da cidade”, disse o ministro durante a entrevista.

Pontes respondeu a questões sobre promoção da ciência, gestão de recursos e as produções científicas brasileiras. Quando questionado sobre as bolsas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), vinculado ao MCTI, o ministro destacou a valorização dada ao assunto em sua gestão. “Nós nunca cortamos uma bolsa. A bolsa é o salário do pesquisador que está desenvolvendo diversos projetos importantes para o nosso dia a dia”, ressaltou o ministro.

Ainda sobre o assunto bolsas, Pontes falou sobre a Bolsa Iniciação Científica Jr. CNPq/MCTI, que faz parte do programa de transferência de renda do Governo Federal, o Auxílio Brasil. “Entregamos bolsas em Pompéia e vamos entregar agora em Assis”, disse o ministro sobre o benefício concedido para estudantes de família de baixa renda que são destaques em Olimpíadas Científicas financiadas pelo ministério. “A ideia é que essa família tire seus filhos da rua e coloque para estudar, porque estudar é importante”, finalizou o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MCTI EM 2021 É TEMA DO BATE-PAPO CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, apresentou durante o tradicional Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, realizado nesta terça-feira (11), dados sobre a execução orçamentária do MCTI em 2021. Com o encerramento de um ciclo e início de outro, o ministro apontou as diferentes formas como a verba do ministério foi aplicada e como os resultados desses investimentos têm sido devolvidos à sociedade.

Pontes iniciou sua apresentação destacando o enfrentamento à Covid-19 e a redução de impactos da pandemia, com ações como o desenvolvimento de vacinas nacionais, em especial, a vacina RNA MCTI CIMATEC HDT, que entrará em fases de

teste ainda nesta semana. Além disso, ressaltou o trabalho dos pesquisadores da Rede Vírus MCTI e do CT Vacinas.

“O que tem sido estudado e desenvolvido em nosso país nos dará uma segurança para enfrentar futuras pandemias e novas doenças. Os pesquisadores têm desenvolvido inúmeros estudos que são decisivos para a saúde em nosso país. Com o Centro de Vacinas, nós deixamos o Brasil preparado para enfrentar diferentes situações”, afirmou o ministro.

Outro importante ponto destacado foi o pagamento de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), vinculado ao ministério. Ao todo, são mais de 85 mil benefícios pagos a cientistas de diferentes áreas de atuação. O ministro destacou que “os valores pagos pelo CNPq são de grande importância para os pesquisadores. Esse dinheiro permite que o cientista se dedique ao desenvolvimento de seu estudo e, assim, alcance os resultados esperados. Hoje, o pagamento dessas bolsas é uma prioridade do ministério, e mantê-las em dia é de grande interesse para a ciência do Brasil. Ao longo de 2021, nenhuma bolsa deixou de ser paga ou foi cortada”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

25 ANOS DA DESCOBERTA DA SUPERNOVA 1997D PELA ASTRÔNOMA BRASILEIRA DUILIA DE MELLO

Na próxima sexta-feira, dia 14 de janeiro, completam-se 25 anos desde que a astrônoma brasileira Duília de Mello descobriu a Supernova 1997D. A descoberta se deu enquanto Duília realizava observações de uma amostra de galáxias no European Southern Observatory (ESO) em La Silla, Atacama, no Chile. Na época, ela realizava o pós-doutorado no Observatório Nacional, unidade de pesquisa do MCTI, que reservava um tempo no telescópio do ESO para que seus pesquisadores pudessem fazer observações.

Duília destaca que descobrir a supernova 1997D foi um resgate de sua paixão pela astronomia:

“Eu estava em uma fase da minha carreira que eu estava começando a esquecer porque gostava de Astronomia e da



beleza do universo. Então, essa supernova veio lembrar a minha paixão pela Astronomia. Além disso, a 1997D acabou virando uma supernova muito famosa, sendo um dos exemplos da wikipedia de supernovas atípicas, pois ela tem uma

energia muito baixa e uma expansão muito baixa.”

Conhecida como a mulher das estrelas, Duília nasceu na cidade de Jundiáí, interior de São Paulo, em 1963. O interesse pela Astronomia surgiu aos 11 anos de idade e aos 14 ela já tinha decidido seguir esta carreira.

Leia a matéria completa em gov.br/observatório (Fonte: ON/MCTI)



PRORROGADA A CONSULTA PÚBLICA PARA A ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA BRASILEIRA PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Foi prorrogado o prazo para participação social na consulta pública para atualização da Estratégia Brasileira para Transformação Digital (E-Digital), lançada em 2018 via decreto nº 9.319. O objetivo é fornecer mais um canal de integração entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a sociedade, de modo a garantir a ampla participação social neste processo.

A E-Digital visa aproveitar o potencial das tecnologias digitais para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo, com inovação, aumento de

competitividade, de produtividade e dos níveis de emprego e renda no país.

A atualização tem como base a estrutura original da Estratégia Brasileira para Transformação Digital, formada por eixos habilitadores e de transformação digital, que são transversais e igualmente importantes. Para atingir os objetivos definidos em cada um, a E-digital prevê um conjunto de ações, de caráter contínuo ou com prazo determinado de execução, cujo resultados parciais podem ser encontrados no Diagnóstico da E-digital.

(Fonte: CGEE/MCTI)

CEMADEN/MCTI PARTICIPA DO RIO INNOVATION WEEK, APRESENTANDO A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MONITORAMENTO E PESQUISA DE DESASTRES

A partir desta quinta-feira (13 de janeiro), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – participa do Rio Innovation Week, evento que reúne o setor de inovação e tecnologia no Brasil e no mundo, com mais de 190 expositores, 15 palcos simultâneos, 500 palestrantes e mil startups e incubadoras. O evento será realizado no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 16 de janeiro.

O Rio Innovation Week reúne negócios, networking, branding, educação do futuro e soluções para alcançar resultados. O objetivo é apresentar projetos para captação de recursos, modelos de negócios, estabelecer e estreitar parcerias e atrair investimentos privados.



O CEMADEN/MCTI participará com um estande na Vila da Ciência MCTI, espaço que reúne as 27 entidades vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com o objetivo de apresentar o que há de mais moderno no desenvolvimento da

ciência e tecnologia no Brasil.

(Fonte: CEMADEN/MCTI)

INOVAÇÃO PARA EMPRESAS É FOCO DO INT/MCTI NA RIO INNOVATION WEEK



De quinta-feira (13) a domingo (16), o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) é uma das unidades vinculadas do Ministério da Ciência,

Tecnologia e Inovações (MCTI) que participam da Rio Innovation Week.

Única unidade de pesquisa do MCTI credenciada pela EMBRAPPII/MCTI, o INT/MCTI dá destaque ao suporte

tecnológico que oferece às empresas, dentro desse programa, na área de Tecnologia Química Industrial. Em exposição, o Instituto mostra dois produtos desenvolvidos a partir da atuação da Unidade Embrapii INT: a cesta de transferência offshore, da empresa Flexprin Marine; e o ventilador pulmonar, da CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos LTDA. No estande do Instituto, estarão presentes também representantes da Direção e da Coordenação de Negócios do INT, que estarão à disposição dos visitantes para esclarecimentos sobre os projetos e o apoio do Instituto e da sua Unidade Embrapii à inovação.



AGENDA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PROJETO IMAGENS DO CÉU PROFUNDO – MCTI



Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Projeto Imagens do Céu Profundo, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em colaboração com o Observatório Nacional (ON/MCTI) e outras instituições vinculadas ao MCTI.

Totalmente gratuito, o programa tem como público-alvo escolas, instituições, clubes de ciências e demais interessados em popularizar a ciência entre cidadãos voluntários.

O objetivo do programa é estimular os educadores a motivar seus alunos no estudo da Astronomia, examinando e discutindo

imagens do céu profundo, planetas e objetos menores, como cometas e asteroides. Ao fim do programa, esses novos cientistas cidadãos serão capazes de entender como trabalha um astrônomo profissional.

A ação é uma parceria entre o MCTI e o International Astronomical Search Collaboration (IASC/NASA), com apoio do ON, da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI), do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI), vinculados ao MCTI e da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).

Para este programa, o IASC firmou uma parceria com o Observatório Las Cumbres (LCO), que lidera o projeto 100 Horas para 100 Escolas, e conseguiu 100 horas de seu sistema de telescópios de 0,4 metros. Com isso, será possível obter todas as imagens necessárias para o programa.

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

CNPq/MCTI LANÇA 19ª EDIÇÃO DO PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) abriu as inscrições para a 19ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica. O objetivo é estimular bolsistas de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação Tecnológica (IT) cujos relatórios finais se destacam pela relevância e qualidade, e as instituições que contribuíram para alcançar os objetivos do programa.

Para submeter as propostas, as coordenações dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC e do PIBITI das universidades e das instituições de pesquisa, devem encaminhar ao CNPq, por e-mail, até o dia 18 de março de 2022, os melhores relatórios, classificados ou premiados pelo comitê interno ou externo nas jornadas, salões ou seminários, realizados no 2º semestre de 2021.

Para cada uma das categorias - Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista de Iniciação Tecnológica - serão premiados até três bolsistas, sendo um para cada grande área do conhecimento - Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.



As inscrições das instituições do PIBIC para concorrer na categoria Mérito Institucional serão automáticas, desde que apresentem bolsistas do PIBIC, PIBIC AF ou oriundos de quota do pesquisador, inscritos na categoria Bolsista de Iniciação Científica.

Os bolsistas vencedores receberão R\$ 7 mil em dinheiro (valor bruto), bolsas de mestrado ou de doutorado e diploma. A instituição agraciada na categoria

Mérito institucional receberá cotas adicionais de bolsas PIBIC/PIBITI e um troféu.

Todos os premiados e o representante da instituição agraciada com o Mérito Institucional recebem passagens aéreas e diárias para participar da próxima Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a ser realizada em julho de 2022, na Universidade de Brasília (UnB), em data a ser definida. O resultado será divulgado pelo CNPq até 30 de junho de 2022. Fonte: (CNPq/MCTI)